

EXPLORANDO A GEOMETRIA NO CENTRO HISTÓRICO DE PARANAGUÁ – UMA PRÁXIS INTERDISCIPLINAR

Stephany de Oliveira Theodoro¹
Licenciatura em Matemática – Unespar
stephany.oliveiratheo@gmail.com

Prof^a MS Cristienne do Rocio de Mello Maron (Orientadora)
Departamento de Matemática – Unespar
cristienne.maron@unespar.edu.br

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Geometria, História.

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo discutir o tema interdisciplinaridade e propor um caminho possível para o trabalho docente na educação básica. Buscou-se uma aproximação de dois campos de conhecimento aparentemente distintos e desconexos, as Ciências Exatas e Humanas, mas que tendo um objetivo comum traz sentido a esta justaposição, neste caso, o conhecimento não fragmentado. Essa dinâmica pedagógica propõe que a interdisciplinaridade não seja meramente um fim, mas um caminho possível a todas as disciplinas, para um olhar às problemáticas de cada campo. Este trabalho surge do interesse pela aproximação da Matemática e da História - buscando trabalhar a interdisciplinaridade como caminho para a compreensão mais significativa de temas como: a geometria no cotidiano, educação patrimonial, memória e identidade. A proposta é analisar a arquitetura do Centro Histórico de Paranaguá com um olhar mais atento aos elementos geométricos presentes nas construções, movimento arquitetônico e contexto histórico de cada edificação. A prática iniciou-se com uma aula de campo, com alunos do sétimo ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Helena Viana Sundin, visando analisar as edificações históricas da cidade e em seguida relacionar os elementos geométricos observados nestas edificações com as construções geométricas baseadas nestes elementos.

A aula de campo inicia com o trajeto do colégio Helena Viana Sundin ao Centro Histórico da cidade, feito com os alunos a pé. Antes de sairmos do colégio, pedimos que os alunos observassem com atenção os detalhes das construções e os elementos geométricos que encontrassem, registrando as imagens que achassem relevantes. A primeira parada, foi na praça Rosa Andrade, também conhecida como praça do Guincho, antiga instalação do porto de Paranaguá. Em seguida, seguimos pela Rua da Praia, passando pelos casarões que fazem parte da identidade de nossa cidade. A rota segue então em direção ao palacete Mathias Bohn, Mercado do Artesanato e Mercado do Café, finalizando com parada nas escadarias em frente ao relevo de Emir Roth, renomado artista paranaense. Em cada pausa ocorre a observação da arquitetura, relatando um breve contexto histórico sobre cada

¹ Voluntária do Programa PIC Unespar.

construção, dando ênfase para os elementos geométricos (em especial os arcos, bem presentes na arquitetura das edificações). No segundo momento desta prática, em sala de aula, foram observados os registros fotográficos feitos pelos alunos e pela autora, atentando aos elementos geométricos encontrados. Logo após, foi feita a construção geométrica dos arcos, já observados em campo.

Figura 1.
Fonte: Autora 2017.



Figura 2.
Fonte: Autora 2017.



Figura 3.

Fonte: Autora 2017.



Referências:

- PASSOS, C. L. B. Representações, interpretações e prática pedagógica: **A Geometria na sala de aula**. 348 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000;
- OLIVEIRA, C. L. de. **Importância do desenho geométrico**. Trabalho de graduação (Licenciatura em Matemática). 8 f. Departamento de Ciências Exatas, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005;
- BLOG DO ARQUITETO EDISON ELOY DE SOUZA. **Arquitetura e Geometria**. Não paginado. Disponível em:
<<http://edisoneloy.blogspot.com/2014/11/arquitetura-e-geometria-jul-2011>>.
Acesso em 13/10/2018.